Fundação José Saramago
www.josesaramago.org

Relatório do Conselho de Administração - 2018

Em 2018 a Fundação José Saramago comemorou os 20 anos da atribuição do Prémio Nobel ao seu Instituidor e realizou ou colaborou em várias outras iniciativas na prossecução dos objectivos que lhe foram incumbidos por José Saramago.

No que se refere às comemorações, tivemos colaboração do Gabinete do Primeiro Ministro, do Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, da Câmara Municipal de Lisboa, da OML, da Culturgest, do Instituto Camões, da Casa José Saramago e da Fundación César Manrique (ambas de Lanzarote), bem como dos Curadores da Fundação, Carlos Reis e António Mega Ferreira, colaborações estas que nos permitiram comemorar os 20 anos da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago com iniciativas em Lanzarote, Lisboa, Azinhaga, Coimbra, tendo encerrado com a estreia mundial da sinfonia *Memorial*, de autoria de António Pinho Vargas, expressamente composta para esta celebração por encomenda da Fundação, e baseada em três romances de José Saramago (*Ensaio sobre a Cegueira*, *Ensaio sobre a Lucidez* e *As Intermitências da Morte*), iniciativas muito bem acolhidas e com grande participação.

A. Actividades da Fundação José Saramago:

Em 2018, a Fundação José Saramago realizou ou colaborou em várias iniciativas distribuídas por todo o ano, a saber:

1. - Declaração Universal de Deveres Humanos:

Continuaram a desenvolver-se os esforços para a institucionalização da Carta de Deveres Humanos, tendo a Fundação sido recebida pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, e a Carta apresentada a Embaixadores de vários países e aos Presidentes da Assembleia-Geral e da Comissão de Direitos Humanos.

2. - Edições da Fundação:

Manteve-se a publicação mensal da revista *Blimunda*, que já soma um total de 79 edições até dezembro de 2018;

3. - Serviço Educativo - Ateliers e visitas:

Continuando e aprofundando o importante trabalho realizado junto de escolas, juntas de freguesia, universidades seniores e bibliotecas de todo o país, a Fundação recebeu em 2018 um total de 555 participantes para os ateliers de mediação de leitura e 8551 visitantes (número que deve ser comparado com 2795 em 2017), todos acompanhados pela estrutura da Fundação José Saramago.

4. - Teatro:

A Fundação manteve uma estreita colaboração com o Grupo Éter, com a Andante Associação Artística, com o Trigo Limpo teatro ACERT, com o Colectivo de Criação Algures, estruturas que levaram adaptações e criações a partir de textos de José Saramago a todo o país. Foi reposta pelo Grupo de Teatro A Barraca a peça *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, para o público escolar e geral, tendo a RTP 2 exibido a peça *Claraboia*, d'A Barraca no âmbito da celebração dos 20 anos da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago.

5. - Exposições:

Às exposições itinerantes da Fundação criadas anteriormente (José Saramago, 90 anos; Ensaio sobre a Cegueira; O Lagarto; A Maior Flor do Mundo) juntaram-se as exposições «Pina Bausch», «Refugiados», «20 Anos do Prémio Nobel», que circularam por mais de 20 localidades do país e também no estrangeiro (Moçambique e Timor-Leste), em cedência gratuita por parte da Fundação; No âmbito da celebração dos 20 anos da atribuição do Prémio Nobel a José Saramago, e com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa e da Embaixada da Suécia em Portugal, a Fundação organizou a exposição «Silêncio e Memória. 20 Prémios Nobel de Literatura», que esteve patente ao público no Torreão Poente da Praça do Comércio entre 10 de dezembro e o final do mês de março.

6. - Disquiet Day:

Mantendo a colaboração com o Centro Nacional de Cultura, a Fundação acolheu duas sessões do Programa Disquiet, de encontro entre escritores portugueses e norte-americanos;

7. - Protocolo de parceria com a Casa Fernando Pessoa:

Realizou-se mais uma edição dos Dias do Desassossego, entre 16 e 30 de novembro, para além da manutenção do bilhete comum entre as duas Casas de Autor na cidade de Lisboa. manteve-se também o programa Sem Casas não haveria ruas, dedicado este ano de 2018 ao tema da Censura, com sessões mensais em ambas as Casas.

8. - Colaboração com o Festival Silêncio:

À semelhança de 2017, realizou-se a residência artística no programa do Festival Silêncio, que contou com a participação de cinco escritores/artistas portugueses.

9. - Cátedras José Saramago:

A Fundação continuou a acompanhar as múltiplas actividades das diversas Cátedras José Saramago em diferentes pontos do mundo, cujas actividades foram divulgadas através dos canais de comunicação da Fundação;

10. - Colaboração com a Acesso Cultura:

No ano de 2018 a Fundação foi a Casa dos debates organizados pela Associação Acesso Cultura, da qual é associada, em Lisboa;

B. Actividades únicas:

17 de janeiro - Inauguração da exposição *Esta Bandeira de Esperança*
Conversa com os representantes do MPPM - Movimento pelos direitos do povo Palestino e pela paz no Médio Oriente: Maria do Céu Guerra, Carlos Araújo Sequeira e Carlos Almeida;

24 de janeiro - Exibição do filme *Dois metros desta terra*, de Ahmad Natche;

31 de janeiro - Conversa com José Goulão (jornalista): Colonização israelita: a lenta anexação da Palestina, a morte da ideia de dois Estados;

7 de fevereiro – Teatro: *Corpo na trouxa*, com Shad Wadi e Luís Gracio;

10 de fevereiro - *Dentro de um livro*, workshop da Associação Oficina do Cego para crianças e adultos;

14 de fevereiro – *A Palestina na primeira pessoa*, com Hindi Mesleh e Dima Mohammed: Uma conversa com palestinos que vivem em Portugal, e que nos vêm contar a sua experiência e as memórias de um país ocupado;

21 de fevereiro – Conversa com Joana Villaverde, autora da exposição e do livro *Animal's Nightmare*;

28 de fevereiro – Conversa com o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal – Palestina GPAPP;

7 de março - Abertura da exposição *Pina Bausch,* fotografias de José Frade;
14 de março - Apresentação do livro *Mulheres da Clandestinidade,* de Vanessa Almeida;

21 de março - *2018, as mulheres e a desigualdade:* Conversa com Isabel Lousada, investigadora da FCSH, e Mónica Cristina Esteves, ex-trabalhadora da Triumph e dirigente sindical, moderada pela jornalista Catarina Pires.

27 de março - «Além das conversas das mulheres, são os sonhos que seguram o mundo na sua órbita: Leitura das palavras das mulheres da obra de José Saramago pela actriz Joana Manuel;

4 de abril - Abertura da exposição *Cartazes da Revolução*;

11 de abril - Teatro *No Limite da Dor*, pelo grupo Lendias d'Encantar, a partir do programa homónimo de Ana Aranha;

18 de abril - Conversa a partir do livro *No Limite da Dor*, de Ana Aranha e Carlos Ademar, com a presença dos autores e de Georgina Azevedo, uma das entrevistadas;

24 de abril - Concerto *Entre Paredes. A música de Carlos Paredes*;

9 de maio - Abertura da exposição *Rostos dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo*, de autoria de Egídio Santos;

16 de maio - Conversa *O tempo de trabalho no processo criativo*, com Ana Margarida de Carvalho (Literatura) | Marta Mateus (Cinema) | Rita Maria (Música) | Miguel Simões (Teatro);

21 de maio - Apresentação do livro *Os Amantes Tristes*, de Eugenia Rico;

23 de maio - Exibição do documentário *Crónica de uma morte anunciada*, de Alexandre Martins;

30 de maio - Concerto da banda Hill's Union;

5 de junho - Início do workshop de realização de documentário *Uma câmara na mão, uma ideia na cabeça*, pela realizadora Cláudia Alves;

6 de junho - Teatro *O Lagarto*, pelo Teatro do Elefante;

18 de junho - Oito anos depois da morte de José Saramago: Entrada livre na Fundação e leitura da obra de José Saramago pela actriz Joana Manuel;

20 de junho - Leitura encenada de *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, por André Levy e Mafalda Santos;

21 de junho - Apresentação do livro *Migrações* - Edição do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes – CIEBA (Grupo de Investigação e de Estudos em Ciências da Arte e do Património — Francisco de Holanda) da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL);

29 de junho - 11.º aniversário da Fundação, comemorados com entrada livre na sua sede, na Casa dos Bicos, e com jazz lá fora, à porta, levando música à cidade;

6 de julho - Sessão Disquiet Day, com José Luís Peixoto e escritores norte-americanos;

9 de julho - Conversa *Ambiente e floresta*, com Filipe Duarte Santos e Vasco Paiva;

17 de julho - *De pernas para o ar*: Uma homenagem a Eduardo Galeano. Conversa com a participação de Alejandro García Schnetzer (editor), Gaddafi Núñez (músico) e Pilar del Río (jornalista)

31 de agosto - Apresentação de *A Viagem do Elefante*, pelo Trigo Limpo Teatro ACERT, em Évora;

5 e 6 de setembro - Colóquio sobre Bibliotecas Públicas, organizado em parceria com o CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;

22 de setembro - A Fundação associou-se a mais uma edição do Lisboa Opena House, organização da Trienal de Arquitectura;

16 de outubro - Sessão *Diálogos México-Portugal*, no âmbito da participação portuguesa na FIL - Feira do Livro de Guadalajara;

17 de outubro - Debate sobre a situação política no Brasil em véspera de eleições;

24 de outubro - Concerto do pianista brasileiro João Ventura;

25 de outubro - Conferência *Estórias e Histórias*, a partir de *História do Cerco de Lisboa*, organizada em parceria com o Castelo de São Jorge / EGEAC;

28 de outubro, com repetição a 2 de dezembro, 5 de janeiro e 3 de fevereiro de 2019 - Leitura encenada de *História do Cerco de Lisboa* no Castelo de São Jorge, pelo actor Pedro Lamares, todas esgotadas;

Às actividades acima referidas assistiram cerca de 4000 pessoas;

Até ao final de 2018, a programação regular da Fundação José Saramago foi interrompida, dando lugar aos Dias do Desassossego e ao programa de celebração dos 20 anos da atribuição do Prémio Nobel de Literatura a José Saramago;

C. Visitantes:

Lisboa

Além dos 8551 (2795 em 2017) visitantes integrados em grupos escolares e não só, em 2018, a Fundação contou com 19835 visitantes (16693 em 2017), sendo destes 4619 portugueses (contra 3489 em 2017) e 15216 estrangeiros (contra 13204 em 2017), estes oriundos de 105 países.

África do Sul	Chipre	Guatemala	Marrocos	Quirguistão
Albania	Colômbia	Holanda	México	Reino Unido
Alemanha	Coreia	Honduras	Myanmar	Rep. Checa
Arábia Saudita	Costa Rica	Hungria	Moçambique	Rep. Dominicana
Argélia	Croácia	Índia	Moldavia	Roménia
Argentina	Cuba	Indonésia	Montenegro	Rússia
Austrália	Dinamarca	Irão	Mongólia	Samoa
Áustria	E.U.A.	Irlanda	Nigéria	Servia
Bélgica	Egipto	Islândia	Nicarágua	Singapura
Bielorussia	El Salvador	Israel	Nepal	Siria
Bielorussia	Emitratos A. U.	Itália	Noruega	Suécia
Bolivia	Equador	Japão	Nova Zelândia	Suíça
Bosnia H.	Eslováquia	Jordânia	Palestina	Tailândia
Brasil	Eslovénia	Kuwait	Panamá	Taiwan

Bulgária	Espanha	Letónia	Paquistão	Togo
Cabo Verde	Estónia	Líbano	Paraguai	Trindade Tobago
Cabo Verde	Filipinas	Lituânia	Peru	Turquia
Canadá	Finlândia	Luxemburgo	Polónia	Ucrânia
Cazaquistão	França	Macedónia	Porto Rico	Uruguai
Chile	Geórgia	Malásia	Portugal	Vietname
China	Grécia	Malta	Qatar	Venezuela

Azinhaga

Na Delegação da Fundação em Azinhaga, contaram-se 841 visitantes, entre portugueses e estrangeiros, oriundos de 12 países.

D. Registos nas redes sociais

Facebook: Cerca de 116.000 seguidores
Twitter: Cerca de 34.000 seguidores
Instagram: 12.000 seguidores, à data de 30 de abril de 2019

E. Newsletter

Contamos com 4000 contactos, que recebem regularmente informação enviada pela Fundação.

F. Situação patrimonial

No ano de 2018 os rendimentos totais da Fundação ascenderam a 457.212,00 euros (427.030,01 € em 2017), sendo a doação estatutária de um terço dos direitos de autor da totalidade da obra de José Saramago no montante de 111.085,14 euros (182.668,87 € em 2017), 197.175,63 euros resultantes de receitas próprias das actividades (72.005,36 € em 2017) e 139.496,45 euros obtidos através de mecenato (72.335,78 em 2017). O resultado líquido, negativo, apurado foi de 113.610,30 euros (66.187,08 € em 2017), que se propõe seja transferido para a conta de resultados transitados.

Na sequência destes resultados da actividade em 2018, o património líquido da Fundação, que era a 31 de dezembro de 2017 de 1.686.636,26 euros, reduziu para 1.564,596,41 euros, valor que, embora nos permita encarar o futuro com razoável tranquilidade, começa a ser

preocupante por se registar uma constante diminuição, nomeadamente quanto aos fundos disponíveis, de cerca de 1.280.000,00 euros contra 1.475.000,00 euros em 2017.

G. Situação legal

A Fundação José Saramago tem a situação regularizada ao Estado e à Segurança Social. Para efeitos da Alínea B), do Art.º 10.º, da Lei 24/2012, de 9 de julho, refira-se que em 2018 os gastos com pessoal representaram 65,01 % das receitas totais da Fundação, ou seja, abaixo do limite de 66 % previsto naquele Diploma.

H. Agradecimentos

O Conselho de Administração da Fundação José Saramago agradece aos seus Trabalhadores, ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Curadores e a todas as entidades e pessoas que com ele colaboraram o empenhamento, a disponibilidade e a solidariedade manifestadas ao longo do ano de 2018, bem como aos voluntários que com o seu contributo ajudaram a ser possível a realização das actividades que aqui ficaram enumeradas.

Lisboa, 30 de abril de 2019

Fundação José Saramago
O Conselho de Administração

Pilar del Río

María del Pilar del Río Sánchez Saramago

José António de Melo Pinto Ribeiro

José Élio Sucena

fundação
José Saramago

Demonstrações Financeiras

2018

fundação
José Saramago

Balanço individual em 31/12/2018

Unidade Monetária (eur)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	48 360,39	53 375,57
Activos Intangíveis	6	70 000,00	80 000,00
Investimentos Financeiros (F. Comp)	7	1 651,53	1 206,05
		120 011,92	**134 581,62**
Activo corrente			
Inventários	8	107 140,30	96 834,30
Créditos a receber	9	58 101,28	10 611,37
Estado e outros entes publicos	10	2 213,35	2 489,11
Outros activos correntes	11	182 611,44	151 738,92
Diferimentos	12	8 449,29	6 015,67
Outros instrumentos financeiros	13	438 622,60	439 968,90
Caixa e depósitos bancários	4	762 106,52	1 035 535,50
		1 559 244,78	1 743 193,77
Total do ACTIVO		**1 679 256,70**	**1 877 775,39**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	2 184 726,49	2 184 726,49
Resultados Transitados	14	-506 823,49	-440 636,41
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	303,74	8 733,26
Resultado liquido do período		**-113 610,33**	**-66 187,08**
Total dos Fundos Patrimoniais		**1 564 596,41**	**1 686 636,26**
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	47 277,79	5 757,78
Estado e outrso entes públicos	10	8 712,33	29 989,29
Outros passivos correntes	16	58 670,17	155 392,06
		114 660,29	191 139,13
Total do Passivo		**114 660,29**	**191 139,13**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**1 679 256,70**	**1 877 775,39**

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
Jose Élio Sucena

fundação
José Saramago

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31/12/2018 — Unidade Monetária (eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas	17	99 761,53	95 824,31
Serviços prestados	17	97 414,10	32 874,13
Subsidios, doações e legados à exploração	17	250 581,59	255 024,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-46 179,61	-39 329,92
Fornecimentos e serviços externos	18	-206 358,33	-165 957,61
Gastos com pessoal	19	-297 248,41	-264 173,71
Aumentos/Reduções de justo valor	20	-1 346,30	33 213,60
Outros rendimentos	20	2 534,86	3 782,28
Outros gastos	21	-5 960,89	-3 149,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-106 801,46**	**-51 892,07**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-15 075,17	-19 713,47
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-121 876,63**	**-71 605,54**
Juros e rendimentos similares obtidos	22	8 266,30	6 311,04
Juros e gastos similares suportados	23	0,00	-892,58
Resultado antes de impostos		**-113 610,33**	**-66 187,08**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		**-113 610,33**	**-66 187,08**

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elio Sucena

fundação
José Saramago

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2018 e em 31/12/2017

Movimentos do Período		NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2018	1		2 184 726,49	-440 636,41	8 733,26	-66 187,08	1 686 636,26
Alterações no período:							
Transferências				-66 187,08	-8 429,52	66 187,08	
	2		0,00	-66 187,08	-8 429,52	66 187,08	-8 429,52
Resultado Líquido do Período	3					-113 610,33	-113 610,33
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-47 423,25	-122 039,85
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5		2 184 726,49	-506 823,49	303,74	-66 187,08	1 564 596,41

Movimentos do Período		NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2017	1		2 184 726,49	-310 160,65	8 733,26	-130 475,76	1 752 823,34
Alterações no período:							
Transferências				-130 475,76		130 475,76	
	2		0,00	-130 475,76	0,00	130 475,76	0,00
Resultado Líquido do Período	3					-66 187,08	-66 187,08
Resultado Integral	4 = 2 + 3					64 288,68	-66 187,08
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5		2 184 726,49	-440 636,41	8 733,26	-66 187,08	1 686 636,26

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elio Sucena

fundação
José Saramago

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	ANOS 2018	ANOS 2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método dire			
Recebimentos de Clientes		149 685,72	152 267,96
Donativos		139 496,45	72 355,78
Legados		111 085,14	182 668,87
Juros e outros ganhos similares		-	
Pagamento a Fornecedores		(221 697,36)	(212 159,94)
Pagamentos ao Pessoal		(293 434,40)	(269 318,08)
Juros e outros gastos similares		-	-
Caixa gerada pelas operações		(114 864,45)	(74 185,41)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		275,76	(1 675,68)
Outros recebimentos / pagamentos		(159 517,90)	(6 348,10)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(274 106,59)	(82 209,19)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		(59,99)	-
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros (fundo de compensação)		(445,48)	(341,88)
Outros Activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos similares		8 266,30	6 311,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		7 760,83	5 969,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Redução de Capital e o instrumentos de Capital Próprio		(8 429,52)	-
Outras operações de financiamento		-	(892,58)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(8 429,52)	(892,58)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(274 775,28)	(77 132,61)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e Equivalentes no Início do Período		1 475 504,40	1 552 637,01
Caixa e Equivalentes no Fim do Período		1 200 729,12	1 475 504,40

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elio Sucena

fundação
José Saramago

Anexo às Demonstrações Financeiras

2018

fundação
José Saramago

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

1.2) SEDE: CASA DOS BICOS - Rua dos Bacalhoeiros, nº 10, Lisboa

1.3) A FUNDAÇÃO (Privada) tem como objecto promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pelo art.º 256º da Lei 66-B/2012, de 31 de Dezembro e pelo Decreto Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela transposição para o ordenamento jurídico interno das directivas da UE relativas às Demonstrações Financeiras, pelo Decreto Lei Nº 98/2016 de 2 de Junho e Portaria Nº 220/2016 de 24 de Julho .

2.2) Não foram derrogadas disposições da Normalização Contabilistica para as ESNL

2.3) As contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as dos anos anteriores

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1) Principais Politicas Contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

b) Outras Politicas Contabilisticas

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes e a vida útil dos activos tangíveis é a seguinte:

fundação
José Saramago

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edificios e outras construções	10 anos	10%
Equipamento básico	4 a 10 anos	10% a 25%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	10% a 25%

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são amortizados à taxa anual de 10%

Instrumentos Financeiros

Créditos a receber e Outros Activos Correntes: As dívidas de Clientes e as de Outros devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

Passivos correntes: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

Especializacão de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e em "Outras passivos correntes".

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Imparidades

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual

um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Réditos e especialização dos exercícios

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização.
Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro
A Entidade continua a funcionar desempenhando as suas funções, não se antevendo quaisquer riscos para a continuidade da mesma.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas
Baseiam-se em estimativas, susceptiveis de sofrer ajustes/alterações as verbas referentes às estimativas de férias e subsídios de férias e a contratos referentes a Direitos de Autor, relativos ao ano em apreço mas ainda não concluídos

fundação
José Saramago

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos Bancários era o seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2018		31.12.2017	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa:				
Numerário	3 621,72	3 621,72	3 455,72	3 455,72
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	458 484,80	458 484,80	168 379,78	168 379,78
Depósitos a prazo	300 000,00	300 000,00	864 000,00	864 000,00
Totais	762 106,52	762 106,52	1 035 835,50	1 035 835,50

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2018, no montante de oitocentos e sessenta e quatro mil euros, encontram-se constituídos em duas instituições de crédito nacionais, vencendo juros a taxas de juro brutas compreendidas entre 0,6% e 1,8%

5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações foram os seguintes:

31 de Dezembro 2018	Saldo Inicial 1.01.2018	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2018
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 464,77					1 464,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 206,96					52 206,96
Outros activos fixos tangíveis	20 992,80	59,99				21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	163 472,29	59,99	0,00	0,00	0,00	163 532,28
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	44 358,10	2 937,69				47 295,79
Equipamento básico	244,02	84,38				328,40
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	44 841,81	1 993,11				46 834,92
Outros activos fixos tangíveis	1 252,80	59,99				1 312,79
	110 096,72	5 075,17	0,00	0,00	0,00	115 171,89
Valor Líquido	53 375,57					48 360,39

fundação
José Saramago

31 de Dezembro 2017	Saldo Inicial 1.01.2017	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2017
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 464,77					1 464,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 206,96					52 206,96
Outros activos fixos tangíveis	20 992,80					20 992,80
Activos fixos tangíveis em curso						0,00
	163 472,29	0,00	0,00	0,00	0,00	163 472,29
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	38 159,67	6 198,43				44 358,10
Equipamento básico	244,02					244,02
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	41 452,05	3 389,76				44 841,81
Outros activos fixos tangíveis	1 127,52	125,28				1 252,80
	100 383,25	9 713,47	0,00	0,00	0,00	110 096,72
Valor Líquido	63 089,04					53 375,57

6. ACTIVO INTANGÍVEL

Em 2018 não se registaram quaisquer movimentos nesta rubrica, com excepção da amortização obrigatória de 10% .

31 de Dezembro 2018	Saldo Inicial 1.01.2018	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2018
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	20 000,00	10 000,00				30 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	20 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	30 774,14
Valor Líquido	80 000,00					70 000,00

fundação
José Saramago

31 de Dezembro 2017	Saldo Inicial 1.01.2017	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2017
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	10 000,00	10 000,00				20 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	10 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	20 774,14
Valor Líquido	90 000,00					80 000,00

O valor reconhecido em propriedade intelectual é liquido da amortização de 10%, valor mínimo obrigatório a partir do exercício de 2016.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros, com o valor de 1.651,53 euros dizem respeito aos fundos de compensação do trabalho

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018/17, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

	31.12.2018	31.12.2017
Mercadorias	107 140,30	96 834,30
Matérias-primas		
Produtos e trabalhos em curso		
Quantia escriturada	**107 140,30**	**96 834,30**

CMVMC	31.12.2018	31.12.2017
Existências iniciais	96 834,30	93 626,30
Compras	56 485,61	42 537,92
Existências finais	107 140,30	96 834,30
Custo mercadorias vendidas	**46 179,61**	**39 329,92**

fundação
José Saramago

9. CREDITOS A RECEBER

	31.12.2018			31.12.2017		
	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Clientes						
Clientes conta corrente	58 101,28		58 101,28	10 611,37		10 611,37
	58 101,28	0,00	58 101,28	10 611,37	0,00	10 611,37
	58 101,28	0,00	58 101,28	10 611,37	0,00	10 611,37

10.ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2 213,35	2 489,11
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
	2 213,35	2 489,11
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	3 371,09	24 949,54
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	715,18	680,72
Segurança Social	4 626,06	4 359,03
	8 712,33	29 989,29

O valor de IRC a receber em 31 de dezembro de 2018 decorre da retenção de IRC aos juros dos depósitos bancários e aos rendimentos dos fundos de investimento.

11.OUTROS ACTIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros activos correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Outras Contas a Receber		
Pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	142 837,74	123 892,44
Outros devedores	39 773,70	27 846,48
	182 611,44	151 738,92
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	182 611,44	151 738,92

fundação
José Saramago

12. DIFERIMENTOS

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de diferimentos tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2017	31.12.2017
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	839,75	466,32
Despesas c/pessoal	5 640,52	5 549,35
Outros gastos a reconhecer	1 969,02	
	8 449,29	**6 015,67**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Rend. a Reconhecer - Outros	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

13. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros instrumentos financeiros tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Potencialmente Favoráveis		
Fundos de investimento	438 622,60	439 968,90
	438 622,60	439 968,90

No final de 2018 o investimento era totalmente composto por obrigações do tesouro

fundação
José Saramago

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fundos Patrimoniais tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Dotação inicial do Fundador	300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras dotações do Fundador	253 008,65	253 008,65
Resultados Transitados	-506 823,49	-440 636,41
Outras Variações do Fundo Patrimonial	303,74	8 733,26
	1 678 206,74	**1 752 823,34**
Resultado Liquido	-113 610,33	-66 187,08
	1 564 596,41	**1 686 636,26**

15. FORNECEDORES

À data de 31 de Dezembro 2018 e 2017, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2018			31.12.2017		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	47 277,79		47 277,79	5 757,78		5 757,78
	47 277,79	0,00	47 277,79	5 757,78	0,00	5 757,78

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Outros Passivos Correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Pessoal	4 099,36	326,70
Credores por acréscimos de gastos	36 100,36	32 553,38
Outros credores	18 470,45	122 511,98
	58 670,17	**155 065,36**

fundação
José Saramago

17. RÉDITOS

Os réditos obtidos no exercício de 2018 e 2017 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Réditos		
Vendas	99 761,53	95 824,31
Prestações de serviços	97 414,10	32 874,13
Juros	8 266,30	0,00
Legados e donativos	250 581,59	255 024,65
Aumentos de justo valor		33 213,60
Outros	2 534,86	10 093,32
	458 558,38	**427 030,01**

Os valores relativos a legados e donativos reconhecidos no exercício de 2018 repartem-se em 111.085,14 euros relativos ao legado do Fundador (direitos de autor) e 139.496,45 euros de subsídio obtidos de diversas entidades.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registados no exercício de 2018 e 2017 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	32 306,73	21 709,73
Publicidade e propaganda	3 035,64	5 329,14
Vigilância e segurança	574,32	1 028,88
Honorários	676,50	0,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	5 255,39	3 302,43
Outros serviços especializados	0,00	0,00
Eventos	97 396,47	43 609,40
Serviços bancários	2 131,63	3 201,54
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	814,73	401,13
Livros e documentação técnica	93,00	144,50
Material de escritório	3 051,28	2 944,66
Outros Materiais	111,48	0,00
Combustíveis	1 699,44	1 909,15
Deslocações e estadas	14 230,52	31 858,90
Contencioso e Notariado	108,69	0,00
Rendas e alugueres	1 503,00	8 023,96
Comunicação	19 170,30	20 595,28
Seguros	779,63	570,42
Revista Blimunda	19 884,40	18 406,50
Despesas de representação	1 531,13	519,00
Limpeza, higiene e conforto	2 004,05	2 402,99
	206 358,33	**165 957,61**

fundação
José Saramago

19. BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal registados no exercício de 2018 e 2017 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos sociais	0,00	0.00
Remunerações do pessoal	235 009,90	202 663,87
Encargos s/ remunerações	48 815,22	48 392.10
Outros	13 423,29	13 117.74
	297 248,41	264 173,71

Número médio de empregados - 9

20. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos registados no exercício de 2018 e 2017 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Outros Rendimentos		
Aumentos do justo valor	0,00	33 213,60
Royalties	1 097,99	0,00
Outros	1 436,87	3 782,28
	2 534,86	36 995,88

21. OUTROS GASTOS

Os outros gastos registados no exercício de 2018 e 2017 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Outros Gastos		
Impostos	163,56	203,73
Correções relativas a períodos anteriores	3 348,14	843,32
Quotizações	1 262,00	1 262,00
Descontos pp concedidos	0,00	21,69
Outros não especificados	1 185,93	819,06
	5 959,63	3 149,80

fundação
José Saramago

22.JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os outros Juros e rendimentos similares obtidos, decompõem-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Juros e rendimentos similares obtidos		
De depósitos a prazo e outras aplicações	8 266,30	6 311,04
	8 266,30	6 311,04

23.JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os outros Juros e rendimentos similares suportados, decompõem-se como segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Juros e rendimentos similares suportados		
Diferenças de câmbio	0,00	415,56
Outros	0,00	477,02
	0,00	892,58

24.Acontecimentos após a data do Balanço

24.1) Não surgiram eventos materiais após a data do Balanço

24.2) As presentes Demonstrações Financeiras, foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 11 de Maio de 2018

25. Outras Divulgações

Aplicação do Resultado Liquido do Período

O resultado liquido negativo do exercício, no valor de -113.610,33 euros, será aplicado em Resultados Transitados

À data do encerramento das contas a Entidade não apresenta quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Río Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Elio Sucena